

Empreendedorismo e bricolagem sociais com participação de stakeholders em serviços de saúde: uma revisão sistemática de literatura

ADRIANA APARECIDA HONÓRIO DOS SANTOS
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

EDMILSON DE OLIVEIRA LIMA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Empreendedorismo e bricolagem sociais com participação de stakeholders em serviços de saúde: uma revisão sistemática de literatura

Introdução

Com a intenção de gerar melhorias para a vida de pessoas e comunidades, o empreendedorismo social busca resolver necessidades não atendidas pelo mercado ou pelos governos na área da saúde. Nesta pesquisa de revisão sistemática de literatura utilizam-se os conceitos de bricolagem social, que podem fornecer componentes significativos para as respostas sociais, dentre eles a participação de stakeholders. Tais stakeholders, influenciam e são influenciados por organizações sociais com as quais o empreendedorismo e a bricolagem sociais interagem.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A falta de saúde tem sido mencionada na literatura como um exemplo de problema social complexo e difícil de resolver. Com o propósito de ajudar a resolver os problemas relacionados a área da saúde, os estudos de empreendedorismo social têm mencionado o uso de estratégias e conceitos, como a bricolagem social e participação de stakeholders. Neste sentido, o objetivo é explicar como os empreendedores sociais da área da saúde usam a bricolagem social com participação de stakeholders para atender necessidades de saúde da sociedade.

Fundamentação Teórica

Os conceitos utilizados são o empreendedorismo social na área da saúde e bricolagem social e participação de stakeholders na área da saúde. A característica fundamental do empreendedorismo social é gerar valor social (Austin et al., 2012). Na área da saúde e assistência social há exemplos bem-sucedidos de empreendedorismo social (Farmer et al., 2012), bricolagem social e em especial a participação de stakeholders (Di Domenico, Haugh & Tracey, 2010), como um importante ajuda e incentivo no diálogo, principalmente em tempos de crise.

Discussão

Observa-se que a colaboração é um desafio e exige confiança, respeito, valores éticos entre os parceiros envolvidos nos empreendimentos sociais, que muitas vezes possuem interesses e pontos de vistas divergentes (Nekula & Koob, 2021). É importante reconhecer as áreas de expertise que cada stakeholders possui, e que compartilhada positivamente, podem trazer valor significativo de mudanças. Dentre os principais stakeholders, o governo aparece como o mais relevante, colaborando com apoio financeiro, isenção de impostos, facilitando o processo de verbas e formulação de leis.

Conclusão

A pesquisa conseguiu identificar algumas ações dos empreendedores sociais na área da saúde para resolver os problemas sociais, como também identificou os principais stakeholders e sua atuação para ajudar no empreendimento social. Reforça também que parcerias importam e ajudam na resolução de problemas em saúde e que pesquisas futuras podem levar adiante a necessidade de construir modelos e estruturas para estimular um maior número de pessoas no engajamento do propósito social, que comumente é interesse de todos os envolvidos.

Referências Bibliográficas

Austin, J., Stevenson, H., & Wei-Skillern, J. (2012). Social and commercial entrepreneurship: Same, different, or both? *Revista de Administração*, 47(3), 370-384. <https://doi.org/10.5700/rausp1055> Di Domenico, M., Haugh, H., & Tracey, P. (2010). Social Bricolage: Theorizing Social Value Creation in

Social Enterprises. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 34(4), 681-703. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6520.2010.00370.x> Farmer, J., Hill, C., & Muñoz, S.-A. (Orgs.). (2012). *Community Co-Production: Social Enterprise in Remote and Rural Communities*. Edward Elgar Publishing.